

ASTROLOGIA OCIDENTAL E A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

COMO SE LIGAM AS DUAS ARTES
ANCESTRAIS

Este documento foi executado no âmbito do nível 3 do curso dinâmico de astrologia da
CEIA tendo como professor João Medeiros no ano de 2014



ASTROLOGIA OCIDENTAL E A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

COMO SE LIGAM AS DUAS ARTES ANCESTRAIS

Introdução:

- Introdução à MTC (Medicina Tradicional Chinesa)
- MTC e sua Alquimia Oriental (Taoismo)
- Medicina Tradicional Chinesa
- Alquimia Ocidental (Cabala)
- Semelhanças entre Cabala e Taoismo
- Astrologia e MTC
- Bibliografia

Autor do projeto



Meu nome é Hélder Pereira e estando ligado à Medicina Chinesa e à prática energética há algum tempo decidi focar o meu estudo da astrologia na sua vertente mais medicinal tendo em especial atenção a medicina chinesa sendo esta também uma arte ancestral. A interligação dos elementos não é simples e tentarei ser o mais simples possível neste trabalho para que o estudo possa chegar a todos independentemente dos conhecimentos em ambas as áreas.



Introdução à Medicina Tradicional Chinesa

A Medicina Tradicional Chinesa é uma arte ancestral que se perdeu algures no tempo a sua real origem e tempo em que se iniciou de uma forma mais estruturada há cerca de 7 mil anos, embora os documentos mais antigos datam de há cerca de 3 mil anos.

Foi nas dinastias Qin e Han que se iniciou uma escrita mais estruturada embora muito pouco científica pois incorporavam diversas vertentes e linhagens de outras áreas todas elas ligadas á natureza mas profundamente ligadas á alquimia taoista e como qualquer texto alquímico ou iniciático nunca é explícito e torna-se muitas vezes legível apenas para os iniciados nesse mundo. Tal como no ocidente a ideia de expor de forma explícita determinados assuntos onde a prática seria fundamental era profundamente recusada por aqueles que dominavam estas artes ancestrais e alquímicas.

As diversas áreas dessa alquimia eram para além da MTC a própria astrologia oriental e aqui de influência taoista e executada de um ponto de vista diferente da ocidental, o Feng Shui que neste caso era a integração dos espaços na natureza, as artes marciais interiores como o Tai Chi Chuan e o Qi Gong que são os grandes responsáveis pelo crescimento energético e resistência do praticante.

Nesta presente data a prática do Qi Gong e do Tai Chi Chuan estão integrados na MTC pois tanto a Medicina Tradicional Chinesa como as vertentes de prática energética eram executadas pelos monges nos mosteiros muitas vezes em locais remotos como os das famosas montanhas de Wudang sendo que todo esse conhecimento estava restrito e de acesso muito controlado e passado de geração em geração apenas oralmente e já apenas nas dinastias de Qin e Han a pedido do imperador se iniciaram alguns documento considerados ou catalogados como médicos e menos alquímicos.

Curiosidades Históricas



O Médico de família como é conhecido hoje em dia, já existia de uma forma social na china rural e ancestral sendo que numa aldeia que tivesse um médico de MTC este era pago por todos os residentes mas apenas quando estavam em saúde que pudessem exercer a sua atividade laboral sendo que sempre que um aldeão ficasse doente deixava de pagar ao médico ate que recuperasse e pudesse trabalhar. Atuava-se assim de uma forma preventiva na doença ao contrário dos dias de hoje na medicina ocidental.



Alquimia Oriental

Toda a Medicina Tradicional Chinesa é baseada na filosofia Taoista, sendo que esta se estende para o Qi Gong e Tai Chi Chuan.

A MTC tem vários ramos onde se encontram a Fitoterapia, Acupuntura, Tui Na, Moxabustão e nos tempos mais recentes a própria diatética com uma ligação a forma e classificação de alimentos dentro da MTC tal como se faz com as plantas da Fitoterapia.

Toda a Filosofia Taoista tem como base o Yin e Yang, dois polos energéticos opostos, mas também conhecidos como polos de género e sendo identificadas de diversas formas com elementos da natureza.

Estes dois princípios são antagonistas e são inversamente proporcionais de forma generalizada.

O elemento Yin é designado como polo energético negativo e feminino, portanto mais recetivo e mais interior, menos expansivo sendo representado na natureza pela noite, denso, frio, profundo, inverno, terra.

O elemento Yang é designado como polo energético positivo e masculino, portanto mais ativo e mais exterior, muito expansivo e representado na natureza pelo dia, calor, superficial, verão, céu.

A fusão destes dois elementos é designada de Tai Chi e contem dentro dela toda a simbologia iniciática e hermética destes dois elementos onde se interligam mas estão um dentro do outro, pois nunca se dissociam, estão o Yin dentro do Yang e o Yang dentro do Yin funcionando de uma forma onde as vezes quase que se misturam e onde a explicação poderá ser um pouco confusa.

Curiosidades Históricas



O termo “Tortura Chinesa” usado nos dias de hoje de forma natural em pequenas conversas era um pouco levado á letra na investigação clínica destes médicos ancestrais sendo que usavam os prisioneiros (ladrões, assassinos, etc) nos seus estudos. Enquanto no ocidente os médicos usavam cadáveres para estudo médico na china foi usado durante muitos anos prisioneiros vivos onde abriam os seus corpos para estudar os órgãos em funcionamento. Este processo apenas foi impedido por um imperador que considerava um ato exagerado na investigação.



Alquimia Oriental

Podemos compreender melhor ao visualizar este símbolo:



O símbolo do **Tai Chi** sobejamente usado na designação da prática de algumas artes marciais mas o que ele contém é muito mais valioso, pois é um símbolo iniciático que designa muito da magia alquimista oriental como explicarei melhor nas próximas linhas.

*“O Dao Faz nascer o um,
o um faz nascer o dois,
O dois faz nascer o três
E o três faz nascer as dez mil coisas”*

Este pequeno verso designa muita da alquimia oriental sendo esta fundamental para conseguir integrar a astrologia ocidental como pretendo neste estudo.

Wu Ji é uma designação do vazio e de um estado mental e de consciência atingido durante a prática de meditação ou Qi Gong com determinadas posturas sendo traduzida à letra como “Sem Limite” onde **Wu** é Sem e **Ji** é Limite.

A palavra Tai Chi também tem uma designação alquímica sendo **Tai** o Maior e **Chi** (que pode ser escrito de diversas forma como “Ji” ou “Qi”) significa Limite.

Curiosidades Históricas



O símbolo de Tai Chi hoje é conhecido pelo seu uso nas escolas onde se pratica esta modalidade que tem muitas variantes ou estilo sendo uns mais Yang e outros mais Yin.

Existem também vertentes desportivas e sem uma função direta terapêutica.

Em algumas escolas existe também vertente de espadas ou outro acessório de ataque como forma de prática mais marcial e de luta.

Existem outras forma mais complexas de executar como o Tai Chi dance onde é executada a dois como se de uma luta em bailado se tratasse e onde cada um dos elementos é um polo Yin e o outro um polo Yang.



Alquimia Oriental

Estas duas designações são muito importantes como veremos mais á frente quando falarmos sobre a alquimia ocidental, portando fixemos estes dois termos sendo Wu Ji (Sem Limite) e o Tai Chi (o Maior Limite).

Numa vertente mais médica o Yin está ligado aos órgãos e o Yang às vísceras como veremos de forma mais específica à frente.

Tal como todas as vertentes alquímicas também esta tinha a sua ligação com o oraculo, mas que deve ser usada preferencial como crescimento interior e a sua explicação tal como o Tarot é de um livro iniciático com toda a simbologia alquímica do pensamento humano e a forma como este pode atuar ou não fosse o inconsciente coletivo uma forma de chegar a esse crescimento.

Na alquimia oriental existe o “I Ching” e o “Ba Gua” ou “Pa Kua” que é um conceito designado pelas 8 mutações e devido a isso é definido de forma geométrica com 8 trigramas.

Estes trigramas são representados pelos 8 estados que a energia atravessa ao circular pelo Yin e Yang tal como esta apresentada no símbolo do Tai Chi

A sua ligação com a natureza é extremamente forte e daí o uso do céu posterior e do céu primordial no qual neste estudo não aprofundarei, mas muito usado no Feng Shui.

Estes conceitos são muito importantes para a prática energética e artes marciais.

No livro do Imperador Amarelo aparece a seguinte inscrição:

“O céu está coberto de constelações, a terra de rios e o Homem de meridianos”

Iremos compreender como esta simples designação pode integrar tanto a MTC e toda a sua alquimia ocidental tal como a Astrologia Ocidental contem esses elementos ancestrais.

Curiosidades Históricas



Devido ao facto de a Medicina Tradicional Chinesa ter uma base filosófica acaba por ter diversos temas que se ligam quase de forma direta com a natureza como o Feng Shui e a Astrologia.

A importância da acupunctura com as estações do ano e com o ciclo horário do dia acaba por ser a integração do ser humano no seu meio ambiente, sendo que existem várias influências nos diversos ramos da MTC consoante a zona da china em que se encontram, mais a norte ou sul, ou mais a este ou oeste.



Medicina Tradicional Chinesa

Vamos agora estudar um pouco como se compõe a MTC e as suas diversas abordagens.

Em termos de diagnóstico este pode ser efetuado de diversas formas consoante o tipo de patologia.

Na medicina Chinesa existem as seguintes formas de diagnóstico:

- A Relação de Yin/Yang
- A Teoria dos Cinco Movimentos
- Os Oito princípios do Ba Gua
- A Teoria dos órgãos Zang Fu
- Os Meridianos de Energia
- Os Seis níveis
- Os Quatro estágios ou camadas

Cada uma destas formas de diagnóstico tem uma área diferente de identificar determinados tipos de patologias e suas relações órgãos ou estados de evolução da patologia.

Na MTC também se identifica o estado de evolução da patologia com a designação de síndrome.

Uma síndrome na MTC é identificada com a combinação de sintomas e existem diferentes tipos de síndromes podendo ser estas de excesso ou de deficiência.

Na MTC para além dos termos Yin e Yang como já referimos existem também o Qi designado por “Sopro” ou “Energia”, existindo diversos tipos de Qi que não irei abordar de forma a não baralhar mais o leitor.

Para além dos termos acima referidos ainda existem ligações ao Sangue e Líquidos Orgânicos (LO), como elemento de diagnóstico.

Nas síndromes de deficiência estão incluídas o Vazio Yin, Yang, Qi e Sangue e nas de excesso as Plenitude e estagnações de Qi e Humidade.

Curiosidades Históricas



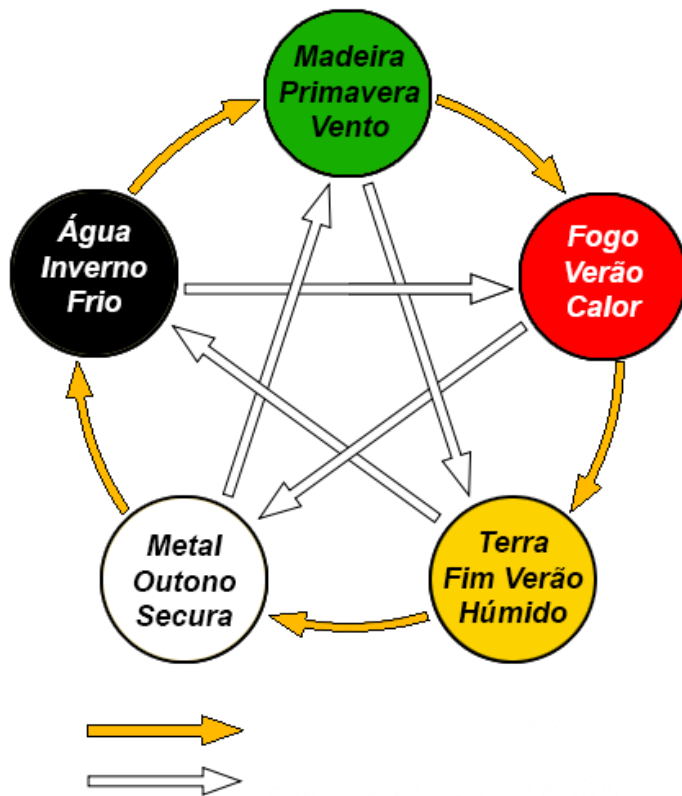
As diferentes formas de diagnóstico foram evoluindo ao longo dos anos com a experiência acumulada e com as inovações dos mestres de medicina.

Os seis níveis é usado para patologias externas, as 4 camadas são usadas em patologias de humidade. Estas 2 formas de diagnóstico apenas vêm complementar algumas lacunas não documentadas de toda a base Yin e Yang e Teoria Basica dos Zang (Órgãos) Fu (Vísceras).



Medicina Tradicional Chinesa

Uma das relações mais importantes da MTC é a dos 5 movimentos onde se integram os elementos com os órgãos incluindo as diversas vertentes Yin e Yang.



Cada um dos elementos da alquimia oriental está ligado a um órgão ou víscera e por sua vez ao respetivo meridiano que é um conjunto de pontos de acupuntura que executa um percurso no corpo quase que descrevendo uma linha onde circula a energia designada por “QI”.

A Madeira está ligada ao Fígado (Gan) como polo Yin e da Vesícula (Dan) como polo Yang e tem como elemento mental o “Hun”, manifestando-se através da Raiva.

O Fogo está ligado ao Coração (Xin) como polo Yin e ao Intestino Delgado (XiaoChang) como polo Yang e tem como elemento mental o “Shen”, manifestando-se através da Alegria.

Curiosidades Históricas



Na MTC existem mais 8 meridianos extra que não têm uma ligação direta aos órgãos sendo designados de “Meridianos Maravilhosos”. Estes Meridianos têm uma relação muito próxima com a astrologia e durante muito tempo os médicos não gostavam de recorrer muito a eles por considerarem que poderiam mudar muito o destino de uma pessoa. Existe hoje estudos que ligam alguns destes pontos com as casas lunares da astrologia árabe sendo que poderemos através de uma análise encontrar o ponto de acupuntura que mais influência terá na vida de uma pessoa através da sua data, hora e local de nascimento.



Medicina Tradicional Chinesa

No elemento do fogo ainda entram o Triplo Aquecedor (SanJiao) como polo Yang e o Pericárdio ou Mestre Coração (XinBao) como polo Yin que foram introduzidos já recentemente na evolução da MTC.

No elemento Terra está ligado ao Baço (Pi) como polo Yin e o Estômago (Wei) como polo Yang tendo como elemento mental o “Yi”, manifestando-se através da Preocupação.

No elemento Metal está ligado ao Pulmão (Fei) como polo Yin e o Intestino Grosso (DaChang) como polo Yang tendo como elemento mental o “Po”, manifestando-se através da Tristeza.

No elemento Água está ligado ao Rim (Shen) como polo Yin e a Bexiga (PangGuang) como polo Yang tendo como elemento mental o “Zhi”, manifestando-se através do Medo.

Cada um destes 5 elementos ou movimentos tem uma ligação com a temperatura e com as estações do ano, pois estão interligados com a natureza e sua relação e harmonização tal como na astrologia ocidental existe uma relação entre o indivíduo e os astros.

Cada um destes elementos tem uma ligação também com as cores, com os pontos cardeais, e com as emoções como está referido acima.

Resumindo, na MTC existem 6 meridianos Yin (Fígado, Coração, Baço, Pulmão, Rim e Mestre Coração) e 6 meridianos Yang (Vesícula Biliar, Intestino Delgado, Estômago, Intestino Grosso, Bexiga e Triplo Aquecedor), sendo que iremos analisar as ligações destes meridianos/órgãos aos planetas.

No Corpo humano existe uma circulação horária do ponto vista energético sendo que o Yuan Qi circula por todos os meridianos/órgãos no período de um dia, portanto poderemos fazer uma análise horária também como forma de diagnóstico.

Curiosidades Históricas



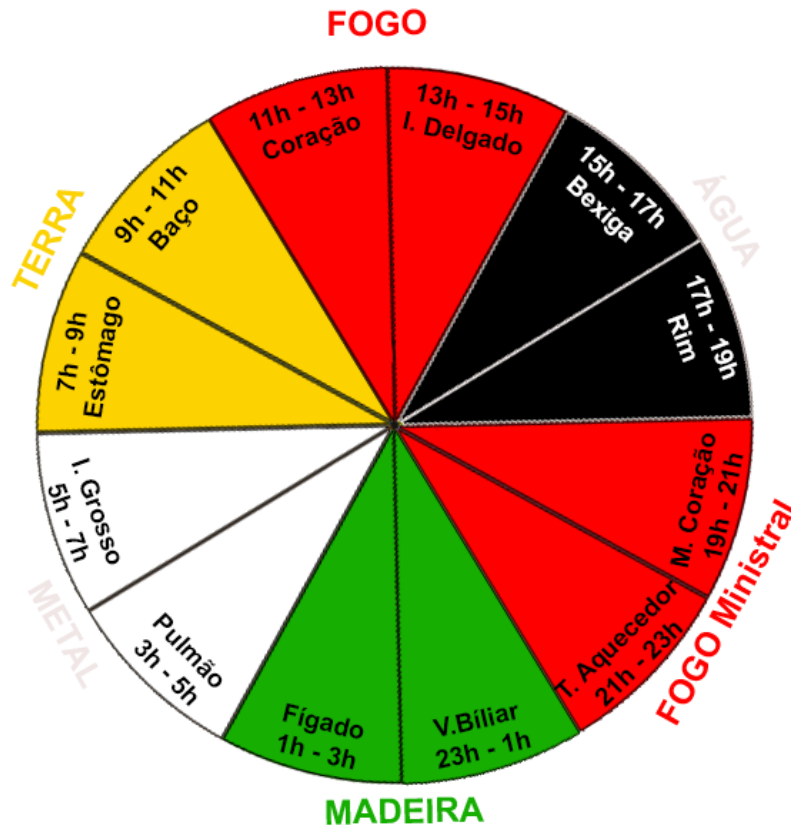
Existem pontos de acupuntura designados de “Shu Antigos” que tem uma ligação específica com cada um destes elementos e são pontos do início ou fim dos meridianos consoante são yin ou Yang.

Esses mesmos pontos têm designações com as estações do ano e devem ser escolhidos consoante a patologia mas também a época ou altura do ano em que são tratadas procurando existem sempre uma harmonização entre o ser humano e a natureza promovendo sempre esse equilíbrio.



Medicina Tradicional Chinesa

Podemos verificar mais abaixo a circulação horária de um dia pelos meridianos/órgão num formato idêntico a um mapa astrológico.



Curiosidades Históricas



Por muito estranho que possa parecer a ciência ancestral onde a Medicina Tradicional Chinesa se baseia confirma-se completamente em clínica, sendo estranho que o mundo ocidental não olhe de uma forma atenta e reconhecida que permita ajudar o indivíduo de uma forma que o permita crescer e evoluir tal como a astrologia promove essa tomada de consciência, conhecendo-se a si mesmo e suas lacunas e virtudes sejam estas físicas, emocionais, psíquicas e espirituais.



Alquimia Ocidental

Para conseguirmos executar uma boa análise entre a MTC e a astrologia ocidental temos de recuar no tempo e verificar onde as duas alquimias se tocam estudando o conhecimento ancestral e oculto destas artes.

Sem pretender aprofundar a duas áreas de forma exaustiva irei tentar demonstrar as semelhanças entre as duas alquimias mostrando que a sabedoria universal não será diferente independentemente da parte do globo onde esta evoluiu.

Na alquimia oriental estudamos um pouco da filosofia taoista e agora iremos estudar um pouco da filosofia cabalística.

Existem várias linhas de cabala sendo que a que iremos estudar é uma vertente mais pratica onde está incluída a árvore da vida.

A árvore da vida contém toda a informação simbólica do micro e macrocosmo sendo uma complexa forma de explicar o universo e o que tudo nele está contido, e embora seja um diagrama complexo é extremamente metódico e estruturado.

O diagrama inicia-se por algo semelhante á filosofia taoista, o Aen Soph Aur que significa “Luz ilimitada”, onde criamos aqui uma semelhança com Wu Ji do taoísmo que significa “Sem Limite”.

No universo toda a existência se origina do nada que na cabala é “Aen Soph” e no taoísmo é “Wu Ji” ou seja “Sem Qi”.

Isto é algo que se pode experimentar ou atingir mas não se consegue descrever como dizem os mestres iniciáticos.

Depois temos como Energia celeste o Yang no taoísmo que na cabala identificamos como Chokmah sendo esta a segunda esfera (ou Sephirot) da árvore e Energia terrestre o Yin no taoísmo que na cabala identificamos como Binah sendo esta a terceira esfera da árvore.

Curiosidades Históricas



O estudo da cabala tem uma origem ancestral que durante muito tempo foi oral e que recentemente tem muitos estudo e escritos principalmente por ocultistas famosos pertencentes a ordens iniciáticas como a franco-maçonaria ou mesmo os Rosa-Cruz. Desde o católico Eliphias Levi ao excelente médico Pappus, num tempo mais recente, ou ao fantástico astrólogo da rainha Elizabeth John Doe ou ao filósofo Italiano Giordano Bruno numa época mais medieval, até ao Crowley já no século XX, nunca esquecendo génios como Da Vinci, Arthur Conan Doyle, Newton, entre outros que foram ocultistas praticantes nestas artes.



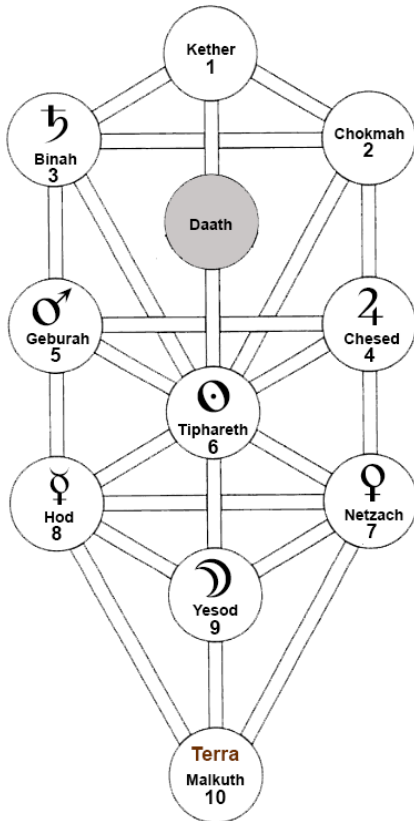
Alquimia Ocidental

O ponto de equilíbrio destas duas esferas é a primeira sendo esta designada como Kether e que no taoísmo identificamos como o Tai Chi.

Podemos dizer também que Kether é considerado o primeiro remoinho algo que não iremos desenvolver e Chokmah tem uma identificação com o Zodíaco.

Binah por sua vez tem uma ligação com Saturno que desenvolveremos mais á frente.

A Arvore é constituída por dez esferas e tirando as duas referidas acima todas elas tem uma ligação com os astros como podemos ver abaixo no diagrama de forma a podermos compreender melhor o que estamos a descrever.



Curiosidades Históricas



O estudo da ciência oculta permitiu aos grandes mestres e génios da Humanidade não se focar num assunto apenas mas em vários devido a nada no cosmos estar separado mas sim interligado como se uma rede complexa se tratasse.

Leonardo Da Vinci foi um mestre mediático (houve muitos outros sem essa projeção) que se dedicou a vida espiritual e aplicou esse conhecimento em tudo o que fazia, fosse ela a matemática, a física, a medicina e principalmente a anatomia e até forma iniciática as suas pinturas tem muito mais do que um leigo não iniciático consegue admirar registando intemporalmente esse conhecimento ancestral.



Alquimia Ocidental

Com este diagrama iniciamos a ligação da cabala com os astros e neste caso com a astrologia.

Existem muitas ligações que encontramos seja na internet seja em livros como interligar alguns destes astros ou esferas ao taoísmo, sendo que discordo em vários pontos em muitas delas.

Pretendo mostrar o meu ponto de vista e a forma como podemos interligar cada uma destas esferas, pois cada uma delas tem um elemento associado sendo que na alquimia ocidental apenas existem 4 e no taoísmo existem 5, sendo algo complexo a ligação entre elas.

Como os astros estão associados às esferas na cabala esta reproduz o microcosmos do homem, ou seja, o seu corpo de uma forma que cada esfera ou planeta tem uma associação a uma zona do corpo ou órgão.

Podemos descrever que na cabala associamos:

1. Saturno - Baço
2. Júpiter - Fígado
3. Marte - Estômago
4. Sol - Coração
5. Vénus - Rins
6. Mercúrio - Pulmões
7. Lua - Cérebro

Sendo que devemos associar os três restantes como a esfera 10 que simboliza a terra, sendo esta não identificada nos mapas astrais e que a iremos substituir pelo Saturno na sua ligação com o taoísmo.

As outras duas já a referimos acima.

Tal como no taoísmo a cabala tem duas polaridades (masculina e feminina) e contem 4 elementos (Água, Terra, Fogo e Ar) sendo que no taoísmo existem 5 elementos ((Água, Terra, Fogo, Metal e Madeira).

Curiosidades Históricas



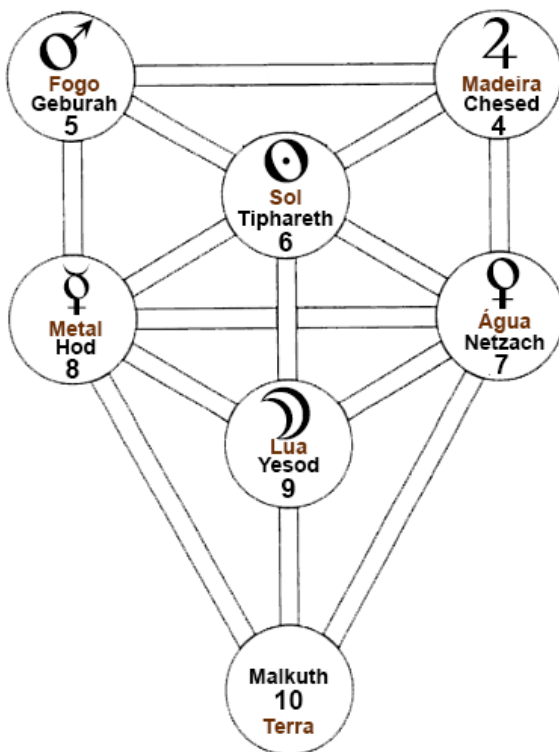
A famosa teoria da relatividade (Einstein era um iniciado) contem de forma científica uma explicação sobre o macrocosmo, mas a ciência de hoje não consegue adaptar esta teoria ou incluir outra que explique o microcosmos de forma tão clara como os antigos magos o explicam de forma tão explicita com a cabala. A medicina Chinesa já explicava nos seus manuscritos todo o sistema nervoso e a forma como este funciona há cerca de 5 mil anos, algo que o mundo científico teve muita dificuldade em explicar quando se separou da filosofia e destes sistemas alquímicos sejam eles orientais ou ocidentais.



Semelhanças entre Alquimia Ocidental e Alquimia Oriental (Cabala e Taoísmo)

Iremos estudar agora a forma como na minha visão deveremos interligar estas duas artes ancestrais.

Será mais simples exemplificar de forma gráfica para compreender melhor pois já analisamos de forma genérica o s conteúdos das duas linhas:



Sendo esta a forma como interligamos os 5 movimentos com os planetas substituindo a Terra da Cabala (esfera 10 – Malkuth) pela de Saturno (Esfera 3 – Binah) considerando o movimento terra do Taoísmo como o elemento Yin da Cabala que no Taoísmo é designado como energia terrestre como já referimos. Mas como vemos no diagrama temos 2 astros não associados a movimentos do Taoísmo onde eu considero que o Sol esta ligado ao “Qi” (o sopro da vida) e a Lua aos Líquidos orgânicos e Sangue como explicamos noutra capítulo.

Curiosidades Históricas



Todos os grandes médicos da história recente eram iniciados e conhecedores da alquimia ancestral conseguindo crescer e evoluir de uma forma fantástica. Nos últimos 60 anos a indústria farmacêutica (tirando algumas doenças infecto-contagiosas) não descobriu a cura para praticamente nenhuma doença e no ramo das infecto-contagiosas as mais graves ainda não conseguiu resolver como Sida, Hepatite C entre outras.

A separação da ciência atual com a ciência oculta impede uma visão abrangente e holística de forma a integrar o tema em estudo com todo o cosmos.



Semelhanças entre Alquimia Ocidental e Alquimia Oriental (Cabala e Taoísmo)

No esquema abaixo podemos verificar a ligação médica ocidental e oriental de órgãos, meridianos, e astros de forma a podermos estudá-los.

Planetas	Ocidental	Oriental
Júpiter	Fígado	Fígado / Vesícula Biliar
Marte	Estômago	Coração / Intestino Delgado
Vénus	Rins	Rins / Bexiga
Mercúrio	Pulmões	Pulmão / Intestino Grosso
Terra	-	Baço / Estômago
Saturno	Baço	-
Sol	Coração	Qi
Lua	Cérebro	Sangue e Líquidos Orgânicos

Usando este esquema podemos olhar para o mapa astrológico de uma pessoa com uma perspectiva médica, e poder fazer relações entre a tendência de quadro clínico que o paciente tem e se realmente essa tendência se reflete na prática ao fazer um diagnóstico de MTC, sendo que nas análises que efetuei elas se encontram de forma frequente embora mais claras numa que noutras.

Curiosidades Históricas



A cabala integra tudo presente no cosmos físico e espiritual de forma que tudo se pode estudar usando a base desta ciência oculta (e não um dogma religioso como muitos pensam embora esteja integrado na base do judaísmo e cristianismo). Por isso podemos dizer que encontra representada na natureza nas ciências (seja matemáticas ou físicas), nas religiões, na medicina, pois poderemos explicar tudo através da cabala sendo por isso designada de ciência oculta (e todos os grandes ocultistas eram homens da ciência) e não uma fé ou religião.



Semelhanças entre Alquimia Ocidental e Alquimia Oriental (Cabala e Taoísmo)

Vou exemplificar algo de forma genérica antes de entrar em pormenor numa análise de mapas e síndromes de MTC.

Quando andava a estudar a forma como poderia interligar a MTC com a Astrologia Ocidental, uma aluna do mesmo curso que o meu de astrologia apresentou um trabalho que mostrava padrões no mapa com pacientes de endometriose.

Para além desses padrões que se repetiam existiam um que para mim saltou a vista, pois todos os pacientes e eram cerca de 15 casos analisados, tinham Júpiter ou mal posicionado (tipo no descendente) ou aspetos tensos com outros astros.

Se olharmos para os nossos diagramas identificamos que estes Júpiter esta relacionado com o Fígado que na visão da MTC é o grande responsável pela Estagnação de Qi que afeta o Útero e provoca a endometriose.

Percebi portanto que poderia estar ali padrões que podemos analisar e refletir sobre as tendências de quadros clínicos que o indivíduo poderá ter e sobre eles atuar de uma forma preventiva tal como a MTC gosta mais de atuar ou se dedicar, embora na prática o resultado seja atuar de uma diferente devido á forma como os pacientes chegam até nós.

Existe sempre no indivíduo uma predisposição que neste caso está ligado á genética de uma forma mais científica mas que poderemos analisar com outras vertentes como Karma ou desafio de vida ao qual o indivíduo se propôs atingir nesta reencarnação.

E nesse prisma podemos olhar para o mapa com uma visão terapêutica preventiva tal como estudamos a nossa forma de ser a nível psicológico e tentamos colmatar as nossas dificuldades com as virtudes ou capacidades de forma a atingir outro patamar seja de felicidade, seja de iluminação espiritual, seja mesmo de superação de deficiências físicas que podemos tratar preventivamente.

Notas



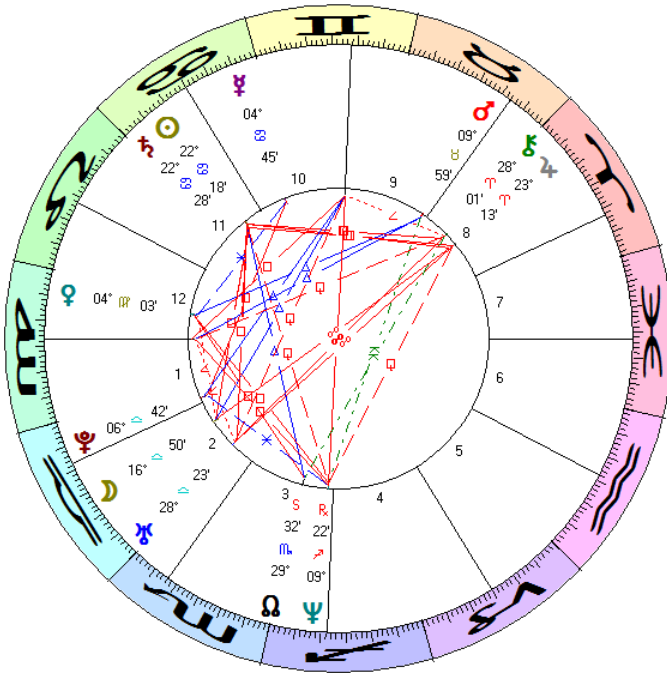
O estudo de um mapa deve um mapa deve ter atenção a tendência de um quadro clínico e não o seu diagnóstico.

Tal como o ADN inclui dados genéticos que o indivíduo pode ser recetivo a determinados tipos de patologias sejam elas respiratórias, cansaços, ou mesmo algo mais grave como cancro, ou atitudes de vida propensas a riscos de saúde, o mapa indica de forma genérica as tendências de um ou mais quadros tipo que o indivíduo pode desenvolver ao longo da sua vida uma ou mais vezes, seja este numa visão de diagnóstico ocidental ou oriental.



Semelhanças entre Alquimia Ocidental e Alquimia Oriental (Cabala e Taoísmo)

Vamos analisar o seguinte mapa:



Podemos verificar que existem como aspetos tensos:

- *Lua em oposição Júpiter*
- *Sol e Saturno em Quadratura com Júpiter e Lua*

Podemos verificar que como Planetas afetados temos:

- *Lua e Sol, Júpiter e Saturno*

Na visão da MTC este indivíduo terá uma tendência para desenvolver Estagnação seja de Qi seja de humidade pois a Lua (Sangue) e Sol estão com aspetos tensos a Júpiter (Elemento Madeira – Fígado) e principal responsável pela estagnação.

Existe também uma tendência para deficiência de Sangue (quadratura de Saturno á Lua) e deficiência do Baço (Saturno) devido ao aspeto (Conjunção) ao Sol que trava a energia do Sol (o Qi), sendo que embora seja um aspeto positivo neste caso é bloqueador da livre circulação de Qi, podendo criar deficiência Qi.

Notas



Para se poder estudar bem o mapa e integra-lo na Medicina Tradicional Chinesa será fundamental executar um diagnóstico dentro da Medicina Tradicional Chinesa de forma a poder comparar e analisar de forma correta e compreender a suas ligações e estudo de correlações.

Algo que terei de estudar de forma mais aprofundada será a energia dos planetas nos signos e a sua relação com a teoria da Medicina Tradicional Chinesa e poder aumentar a qualidade da análise dentro desta vertente médica.



Semelhanças entre Alquimia Ocidental e Alquimia Oriental (Cabala e Taoísmo)

Sempre de referir que esta análise de estudo implica sempre um diagnóstico de Medicina Tradicional Chinesa de forma a poder confirmar o que identificamos no mapa.

Poderemos transportar esta informação de uma forma mais simples ou detalhada onde podemos identificar um padrão de ansiedade ou autoestima envolvidos com os aspetos da lua, sendo que padrões mentais desse tipo tem sempre uma envolvimento com o “Shen” que na MTC é a “Mente” ou “Espírito” e quando se considera desenraizada (ela deveria se encontrar enraizada no Coração – o Sol na Cabala) pode provocar distúrbios psíquicos como ansiedade.

Este tipo de não existência de raiz no “Shen” esta normalmente associada às deficiências de Sangue já identificadas no mapa. Uma Boa nutrição do sangue ajudava este paciente a resolver os seus problemas neste campo de forma a lidar melhor com estas tensões de Júpiter, Sol e Saturno á Lua.

A conjunção de Saturno e Sol pode ser benéfica se este indivíduo estiver bem fisicamente pois esta conjunção aumenta o desgaste e exigência pessoal que a pessoa faz seja para lidar com o casamento seja para lidar com os grupos com quem gosta de estar envolvido, provocando um desgaste físico para poder estar e suportar toda essa dedicação e responsabilidade.

Isso leva-o ao que na MTC designamos de deficiência de Qi (Sol) do Baço (Saturno), e que sendo colmatada poderá de forma mais fluida e organizada estruturar a forma como se dedica as duas áreas, sendo que Saturno é o planeta da estruturação e organização e solidez, na MTC o Baço é responsável pelo pensamento e forma como nos estruturamos, sendo que em determinados casos pode levar a quadros de obsessão e metodologias quase patológicas como os transtornos de Obsessivos-compulsivos e controle sobre o indivíduo.

Notas



A análise dos aspetos é algo muito importante sendo que neste artigo dou só analiso praticamente os aspetos tensos mas existem aspetos tensos que serão simples de resolver consoante os signos onde estes se encontrem e portanto também podem existir aspetos positivos que se poderão tornar complexos como a conjunção Sol e Saturno que refiro.

Dependendo dos planetas e suas localizações existem aspetos que poderão ser dúbios numa análise superficial, sendo que deveremos ter cuidado nessas análises.



Semelhanças entre Alquimia Ocidental e Alquimia Oriental (Cabala e Taoísmo)

Neste caso apenas identificamos o desgaste com sintomatologia fisiológica que identificamos como deficiência de Qi, sendo que essa diferença pode ser explicada por o aspeto ser uma conjunção e não um aspeto tenso.

O facto de Júpiter (Fígado) estar com aspetos tenso a Saturno (Baço) e este à Lua (Sangue) e sendo na MTC o Baço e o Fígado intimamente ligados ao sangue embora com funções diferentes potência o quadro clínico de Deficiência de Sangue.

Existindo uma conjunção do Sol a Saturno e quadratura destes á Lua que também é responsável pelos Líquidos Orgânicos podemos dizer que existe alguma tendência para desequilíbrios na humidade e uma probabilidade grande de estagnação de Humidade, algo que se verifica no paciente principalmente no Aquecedor Inferior.

O estudo do mapa de uma visão mais médica poderá ajudar a compreender melhor o paciente, sendo que muitas vezes os pacientes tem dificuldade em se expressar seja em termos de patologias ou sintomatologias físicas ou psíquicas e tendem até a esconder alguns sintomas por vezes de vertente mais reservada como os do foro sexual.

A análise astrológica com vertente da MTC serve como mais uma ferramenta de diagnóstico do que é o quadro de crença mental do paciente e a linha que às vezes de forma inconsciente acaba por seguir podendo ser corrigido de hábitos ou rotinas que o prejudiquem em termos de saúde (seja física ou mental) e não como forma única de diagnóstico do seu quadro clínico.

Foram analisados mais casos, inclusive na apresentação oral que confirmaram o estudo efetuado, mas que neste artigo não os coloquei de forma a não prolongar em demasia o artigo, colocando apenas um de forma a explicar todo o processo para aqueles que desejem desenvolver mais e estudar mais as duas áreas.

Curiosidades Históricas



O pensamento Oriental é muito diferente do ocidental sendo que um tem uma perspetiva muito linear e o outro muito circular, e onde um prefere uma explicação que funcione e depois se tente perceber porquê o outro procura perceber o porquê ainda mesmo de garantir que funciona. Rumos diferentes e influenciados pelas filosofias onde assentam mas a origem destas filosofias tem as mesmas estruturas e bases ancestrais e por isso é possível interligar esta rede fantástica da matemática cósmica.



Para finalizar deixo apenas uma afirmação de um livro da teoria da MTC.

- *Filosofia é a teoria na visão mundial e na metodologia, e nenhum assunto poderá ser iniciado e desenvolvido sem filosofia, e qualquer assunto deverá ser governado e verificado pela filosofia.*

Sem uma análise mais filosófica dificilmente seremos iniciados e para existir evolução terá de existir sempre um involução como tão bem explica o Osraam nos seus livros e sem Filosofia será impossível atingir essa Involução e toda ela está contida nos conhecimentos ancestrais.

Espero ter conseguido ser claro e explícito na forma como todo o estudo foi apresentado sendo que estarei sempre à disposição para qualquer esclarecimento extra através do meu contacto de correio eletrónico (medicinachinesaalcochete@gmail.com).

Abaixo apresento a lista da bibliografia sendo que alguma não foi usado especificamente para o trabalho mas como base de todo o conhecimento absorvido.

- A Carta, de João Medeiros
- O Tao e a Árvore da Vida, de Eric Yudelove
- Western Astrology & Chinese Medicine, de Jonathan Clogstoun-Willmott
- The Tree of Life, de Israel Resgardie
- O Grande Arcano, de Eliphas Lévi
- A Cabala, de Papus
- A Cabala Mística, de Dion Fortune
- Dogma e Ritual de Alta Magia, de Eliphas Lévi
- Chinese Medical Astrology, de David Twicken
- Tratado Prático de Astrologia , de André Barbault
- The New Astrology, de Suzanne White
- A Chave dos Grandes Mistérios, de Eliphas Lévi
- O Simbolismo Oculto da Franco-Maçonária, de Oswald Wirth
- Manual de Magia Prática, de Samuel Aun Aeor
- A Cabala, de Alan Richardson
- A Historia da Magia, de Eliphas Lévi
- Os Livros de Thelema, de Aleister Crowley
- O Jardim de Romãs, de Israel Resgardie
- Astrologia Chinesa, de Catherine Aubier
- Tratado Elementar de Magia Prática, de Papus
- Ciência Oculta em Medicina, de Franz Hartmann
- Tratado das Grande Tradições do Ocultismo, de Papus
- Diagnóstico na Medicina Chinesa, de B. Auteroche e P. Navailh
- Acupunctura e Psicologia, de Dr. Yves Requena
- Anatomia e Fisiologia, de Seeley
- Sebentas de diversas cadeiras da Escola Superior de Medicina Chinesa



Este documento foi executado no âmbito do nível 3 do curso dinâmico de astrologia da CEIA tendo como professor João Medeiros no ano de 2014